

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Meio de Transporte de Stuart (sem azul de metileno)

SM-07120

Também conhecido como sem azul de metileno · Stuart Transport Medium w/o Methylene Blue

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

O Meio de Transporte de Stuart sem azul de metileno é recomendado para a preservação e o transporte de espécies de gonococo e de outros microrganismos exigentes, do ambulatório ao laboratório.

Tipo de amostra Amostrs clínicas: amostras para pesquisa de gonococo.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Tioglicolato de sódio	0,90 g	Glicerofosfato de sódio	10,00 g
Cloreto de cálcio	0,10 g	Ágar	3,00 g

03 PREPARO

Reconstituição	14,0 g/L	pH final (a 25 °C)	7,4 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	35,714 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 14 g em 1000 mL de água bidestilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio.

Distribuir em tubos com tampa de rosca, de modo a obter uma profundidade de aproximadamente 7 cm. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos e, depois da esterilização, apertar as tampas. Resfriar os tubos imediatamente, em posição vertical. Deve-se cuidar para que a água esteja livre de cloro.

04 PRINCÍPIO

Estes meios são meios quimicamente definidos, semissólidos e não nutritivos, que impedem a multiplicação microbiana.

Por causa dessa composição, os meios garantem que os microrganismos presentes consigam sobreviver por um período de tempo suficientemente longo. Os meios proporcionam um grau adequado de anaerobiose, que pode ser monitorado por meio do indicador de oxirredução azul de metileno. O cloreto de cálcio, junto com o glicerofosfato de sódio, atua como bom agente tamponante e também mantém o equilíbrio osmótico nos meios.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Branco a amarelo-claro
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,4 ± 0,2
Cor	Incolor a esbranquiçado
Limpidez	Fundo levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 72 h a 35–37 °C, quando subcultivado a partir do Meio de Transporte de Stuart.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	MEIO DE SUBCULTIVO
<i>Haemophilus influenzae</i> (ATCC 35056)	Bom	Ágar chocolate (incubado em atmosfera de CO ₂)
<i>Neisseria gonorrhoeae</i> (ATCC 19424)	Bom	Ágar chocolate (incubado em atmosfera de CO ₂)
<i>Streptococcus pneumoniae</i> (ATCC 6303)	Bom	Ágar Triptona de Soja com 5% de sangue de carneiro.

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- **ATENÇÃO:** Nocivo se ingerido. Pode provocar reações alérgicas à pele. Consulte a ficha com dados de segurança (FDS) do produto.
- Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

